

**INTRODUÇÃO**:

O uso abusivo de cocaína durante várias horas pode causar alterações gastrointestinais, que apesar de menos frequentes podem se manifestar como isquemia intestinal. Diante do potencial vasoconstritor da droga e a diminuição do aporte sanguíneo, o paciente inicia com dor abdominal e hematoquezia.

**OBJETIVO**:

Tem como objetivo analisar a relação entre o quadro de isquemia intestinal e o uso de cocaína, analisando os mecanismos fisiológicos da droga, as consequências do uso em nível de quantidade da cocaína consumida e os possíveis quadros clínicos apresentados pelo usuário com isquemia intestinal.

**MÉTODO**:

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura - um estudo descritivo- na qual foi realizada a síntese de múltiplos estudos publicados, possibilitando conclusões gerais a respeito da particular área de estudo aqui abordada. As bases de dados utilizadas foram SciELO, MEDLINE e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram "cocaine" e "intestinal ischemia". Todos os artigos analisados datam do período de 2017 a 2021, totalizando 20 artigos.

**RESULTADOS**:

A isquemia intestinal relacionada ao uso de cocaína é rara. Tal realidade ocorre pela atividade vasoconstritora da droga, que mantém a estimulação alfa-adrenérgica intestinal e inibe a recaptação de dopamina e noradrenalina na membrana pré-sináptica e proporciona um aumento no influxo de cálcio na membrana endotelial, aumenta a agregação plaquetária e a formação de trombos e ocasiona dano direto sobre as coronárias e sobre a mucosa intestinal. Observa-se que a colite isquêmica pelo uso de cocaína acontece quando o uso da droga é frequente e em alta quantidade e independe da forma de administração. O quadro clínico é composto por dor abdominal, sangramento digestivo baixo, edema da mucosa gástrica, enantema difuso, ulcerações e hemorragias subepiteliais.

**CONCLUSÃO**:

Dessa forma, os mecanismos para isquemia isquêmica devido ao uso de cocaína são multifatoriais. Assim, apesar de ser um quadro raro, é um diagnóstico a se pensar naqueles pacientes com história de dependência à droga, hematoquezia e dor abdominal.

Palavras-chave:

*Isquemia intestinal. Cocaína.*

Filiações:

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Anápolis, GO
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Anápolis, GO

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

Isquemia Intestinal Associada ao Uso de Cocaína

Autores: Victória Maria Farias Torres1, Guilherme Calil e Silva1, Lydice Marise Cesar Gomes1, Natália Sousa Costa1, Higor Chagas Cardoso2.